

Negócios femininos premiados no concurso “Grandes Mulheres, Grandes Soluções”

Journal Savana, Publicidade, 15-10-2021, Pág. 04, Ed. n.º 1449

O Millennium bim realizou, entre os meses de Agosto e Setembro, a segunda edição do passatempo “Grandes Mulheres, Grandes Soluções” premiando, uma vez mais, projectos de negócios desenvolvidos por Mulheres, que se destacam pela sua inovação, pela sua criatividade, bem

res ideias de negócio, de médio e longo prazo.

As vencedoras foram: Karen De Maya e Epifânia, da Cidade de Maputo, com 179 pontos, com um projecto de criação de uma empresa para venda e distribuição de cosméticos e produtos de limpeza; Maida Langa, residente em Tete, acumulando 110 pontos, apresentou uma solução

de iniciativa, promover a inclusão financeira das mesmas, através da criação de incentivos e estímulos que fomentem a adesão à economia formal”, disse Lílana Catoja, Administradora do Millennium bim.

Catoja salientou que cada projecto vencedor foi seleccionado pelo seu mérito, e que é um privilégio do banco contribuir para

que o sonho destas mulheres seja uma realidade, acrescentando que o Millennium bim fomenta a esperança através da materialização de iniciativas que contribuam positivamente para a mudança social e económica de classes sociais mais vulneráveis, bem como para o empoderamento das mulheres moçambicanas que têm um pa-

pel importantíssimo no desenvolvimento do país.

Num ano verdadeiramente atípico, o Millennium bim decidiu lançar a segunda edição do passatempo “Grandes Mulheres, Grandes Soluções”, demonstrando, uma vez mais, ser um Banco universal e com foco na igualdade de género.

como pela sua capacidade de criar soluções para os desafios do dia-a-dia, estimulando a produção local.

Esta iniciativa contribuiu para a inclusão financeira da mulher moçambicana, uma vez que promove o empoderamento feminino e a valorização do seu papel no desenvolvimento social e económico do país.

Das inscrições enviadas pelas mulheres clientes do Millennium bim para participação no concurso, 10 foram consideradas elegíveis, das quais foram premiadas três com as melho-

de negócio na área de ornamentação de festas assente na ideia de decoração de eventos com recursos personalizados; Elsa Rogério, da Província de Inhambane, obteve 107 pontos, com a criação e registo de uma empresa que opera no sector de floricultura.

Todas as premiadas foram seleccionadas após uma avaliação criteriosa, que teve em conta requisitos como a criação de valor e motivação para os seus negócios.

“Sendo a Mulher um verdadeiro motor da economia informal no país, procuramos, com este tipo